

POLÍTICAS SOCIAIS

Lula reclama de ministros

Em cerimônia de entregas, presidente cobrou explicações sobre atrasos na criação de um programa habitacional para a classe média

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou, ontem, a demora na definição da proposta de um novo modelo de financiamento para a compra de imóveis dirigido, principalmente, para a classe média. Durante cerimônia de entrega de 1.876 moradias do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), Lula disse que tanto a Caixa Econômica Federal quanto os ministros das Cidades, Jader Filho; da Casa Civil, Rui Costa; e da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, precisam dar explicações sobre o descumprimento do prazo estabelecido em junho, que previa a conclusão do desenho da nova faixa em até 30 dias.

O projeto em questão envolve melhores condições para o financiamento imobiliário. “Nós fizemos uma reunião há dois meses, em junho, e queremos apresentar o maior programa habitacional da história. Não só casa para os pobres, mas casa para a classe média”, disse o presidente durante a cerimônia, no Palácio do Planalto. Ele poupou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que também estava na reunião de junho.

Promessa

A criação do programa para famílias com renda de até R\$ 12 mil também é uma promessa de campanha do petista, apresentada em 2022 e que deve fortalecer sua base social e eleitoral em 2026, ao lado da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. O chefe do Executivo ressaltou que o governo tem como meta

Entregas

As unidades habitacionais que foram entregues estão distribuídas entre Pojuca e Paulo Afonso (BA), Horizonte (CE), Açailândia (MA), Teresina (PI) e Chapada de Areia (TO)

CEARÁ — HORIZONTE

- **Empreendimentos:** Residencial João Severo
- **Unidades Entregues:** 32
- **Pessoas Beneficiadas:** 128
- **Investimento:** R\$ 4 milhões (FAR)
- **Observações:** 1º empreendimento do novo MCMV no estado; terá praça de leitura compartilhada.

BAHIA — POJUCA

- **Empreendimentos:** Residencial Everaldo Guimarães e Prof. João Assis
- **Unidades Entregues:** 376 + 292 = 668
- **Pessoas Beneficiadas:** 2.672
- **Investimento:** R\$ 30 milhões + R\$ 22,4 milhões (FAR)
- **Observações:** Obras retomadas; impacto para mais de 3,4 mil pessoas no estado.

BAHIA — PAULO AFONSO

- **Empreendimentos:** Residencial Francisco Chagas de Carvalho
- **Unidades Entregues:** 480
- **Pessoas Beneficiadas:** 800
- **Investimento:** R\$ 68,8 milhões (FAR)
- **Observações:** Também parte das obras retomadas pelo Ministério das Cidades.

Fonte: Ministério das Cidades

MARANHÃO — AÇAILÂNDIA

- **Empreendimentos:** Residenciais Jardim Aulidia 4 e 5
- **Unidades Entregues:** 744
- **Pessoas Beneficiadas:** 2.976
- **Investimento:** R\$ 76 milhões (FAR)
- **Observações:** Maior conjunto de unidades nesta entrega.

PIAUI — TERESINA

- **Empreendimentos:** Loteamento Diuza Gonçalves
- **Unidades Entregues:** 132
- **Pessoas Beneficiadas:** 500+
- **Investimento:** R\$ 24,8 milhões (Entidades/FDS)
- **Observações:** Modalidade diferente (FDS), não FAR.

TOCANTINS — CHAPADA DE AREIA

- **Empreendimentos:** Residenciais Nova Esperança II e III
- **Unidades Entregues:** 100
- **Pessoas Beneficiadas:** 400
- **Investimento:** Não informado
- **Observações:** Famílias na Faixa 1 (renda até R\$ 2.850).

RESUMO GERAL DO EVENTO

Total: 1.876 unidades habitacionais entregues em 6 cidades.

Beneficiados: Mais de 7,5 mil pessoas.

Modalidades: FAR (Fundo de Arrendamento Residencial) e Entidades/FDS (Fundo de Desenvolvimento Social).

Abrangência: Norte, Nordeste e diferentes portes de cidade.

Objetivo: Ampliar acesso à moradia digna para famílias de baixa renda e impulsionar economia local com geração de emprego e renda.



Nós temos que buscar a classe média, que tem hoje dificuldade de alcançar financiamento, devido à questão da taxa de juros estar muito elevada, e com isso estão faltando recursos para financiamento para a classe média"

Jader Barbalho Filho,
ministro das Cidades

contratar dois milhões de moradias até o fim deste ano, de modo a garantir entregas até o término do mandato.

Apesar da cobrança, ele atribuiu papel de protagonismo a Jader Filho na condução da política habitacional: “Jader vai ter que trabalhar mais e vai ser o ministro que mais fez casas no país”.

A chamada Faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida entrou em vigor em maio deste ano. Ela abrange famílias com renda mensal entre R\$ 8,6 mil e R\$ 12 mil, permitindo o financiamento de imóveis de até R\$ 500 mil, em 420 meses (35 anos),

com juros de 10% ao ano e pagamento integral do valor — ou seja, sem subsídio do governo. O projeto cobrado por Lula é uma espécie de ampliação dessa iniciativa, com fornecimento de crédito imobiliário com melhores condições para a compra de imóveis de até R\$ 1,5 milhão, para reduzir a dependência do uso de recursos da poupança nessas operações. Os detalhes ainda não foram divulgados, mas a proposta está em discussão no governo.

Atualmente, o MCMV já tem 1.620.000 unidades habitacionais. O governo pretende, no fim do

ano, atingir a meta estabelecida por Lula, de 2 milhões de moradias. No fim do mandato, a previsão é a de que chegue a 3 milhões.

Culpa dos juros

Em resposta à cobrança, Jader Filho — o único ministro que comentou sobre o assunto — reconheceu a necessidade de avançar no projeto, mas ressaltou que o programa para a classe média só pode ser viabilizado com mudanças nas condições de financiamento, especialmente no que diz respeito à política monetária. “Nós

temos que buscar a classe média, que tem hoje dificuldade de alcançar financiamento devido à questão da taxa de juros estar muito elevada, e com isso estão faltando recursos para financiamento para a classe média”, justificou. Ainda segundo o ministro, a proposta só deve sair do papel se o Banco Central estabelecer um teto para os juros e autorizar financiamentos de até 80% do valor dos imóveis. Ele adiantou que pretende discutir o tema diretamente com Lula e com o presidente da autoridade monetária, Gabriel Galpoldo. “O Ministério das Cidades compreende que

têm que ter essas duas condições para que a gente possa fazer esse lançamento. Fora disso, eu acredito que, ou a gente lança desse jeito, ou a gente não deveria lançar esse programa”, reforçou Jader, em entrevista, após o evento.

Outra política anunciada no primeiro semestre por Lula, mas que ainda não saiu do papel, a reforma do “puxadinho”, projeto que prevê crédito para que as famílias possam reformar suas residências, foi comentada pelo ministro das Cidades. De acordo com Jader Filho, a elaboração da reforma do puxadinho está na fase final.

ESCOLHA A x + - = %

ESCOLA DO

SEU FILHO 2025

Faça parte dessa iniciativa:
Entre em contato com a equipe comercial!

As salas de aula estão mais tecnológicas, colaborativas e centradas no aluno. Um novo modelo de ensino surge — mais inclusivo, flexível e preparado para o futuro.

Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense apresenta a nova edição do projeto Escolha a Escola do Seu Filho: uma oportunidade exclusiva para escolas que acreditam no poder da educação como chave da transformação.

Patrocínio

Apoio

Apoio de Comunicação

Realização